

DEZ DICAS PARA OS ESTUDANTES SE PREPARAREM PARA O MERCADO DE TRABALHO

TARSILA MIYAZATO* / DALMO SILVEIRA**

Umas das principais dificuldades encontradas pelos estudantes na busca por uma vaga de estágio é lidar com a falta de experiência profissional. São frequentes as dúvidas. Seguem alguns exemplos. Se eu nunca trabalhei, o que devo colocar no currículo? Quais são as minhas habilidades que se destacam em relação aos demais candidatos? Quais são os conhecimentos necessários a serem adquiridos durante a graduação?

Diante destas questões, são apresentadas dez dicas que servem como orientações para os alunos se prepararem para os desafios do mercado de trabalho.

1. AMPLIE O SEU NETWORKING - Networking é uma palavra em inglês que significa a capacidade de estabelecer uma rede de contatos ou uma conexão com algo ou alguém. Serve como ferramenta de marketing pessoal, cuja eficiência dependerá de uma comunicação autêntica, de uma postura proativa e da habilidade de cultivar e manter bons relacionamentos.

Funciona ainda como um sistema de colaboração mútua, de compartilhamento de serviços e de informações entre indivíduos que têm interesses em comum. Por isso, é importante participar de grupos de debate e fóruns especializados nas redes sociais e também manter contato regular com pessoas que possam contribuir com seu desenvolvimento profissional e pessoal. Ajudar e ser ajudado são experiências gratificantes e que resultam em parcerias benéficas para todos os envolvidos.

Sempre que possível, converse com profissionais mais experientes, faça perguntas e “troque ideias”, ouça suas opiniões e ensinamentos. Além do aprendizado valioso para sua carreira, será também um bom contato pessoal, lembrando que no futuro vocês serão colegas de profissão.

Quer melhorar seu networking? Comece sendo um bom observador do ambiente ao seu redor, mantenha uma postura profissional, ética e amigável, cumprimente as pessoas de forma respeitável, olhe-as nos olhos, frequente lugares culturalmente diversificados, aprimore seu conhecimento sobre assuntos técnicos e cotidianos e, cer-

tamente, um mundo de novos contatos e oportunidades se descortinará à sua frente!

2. FAÇA TRABALHOS VOLUNTÁRIOS - Embora num primeiro momento possa parecer que não exista muita conexão entre a formação acadêmica e os trabalhos voluntários de cunho social, certamente uma segunda análise mostrará o contrário. Inúmeras são as ONGs (organizações não governamentais) que propõem ações conjuntas entre os voluntários e a comunidade situada no local de intervenção, visando cumprir um objetivo específico (a missão). As atividades realizadas estimulam o trabalho coletivo e demonstram a importância de colaborar para o bem comum da sociedade. Além disso, é uma oportunidade de desenvolver suas habilidades técnicas e, ao mesmo tempo, conhecer realidades dispare e contribuir na transformação do espaço e das pessoas que ali vivem.

Você pode plantar árvores, construir moradias, alimentar moradores de rua, alegrar enfermos em hospitais, cuidar de animais abandonados, ensinar crianças a tocar violão e tantas outras formas de interagir com o meio em que vive, então, escolha aquela com a qual mais se identifica e pratique esta forma de cidadania!

3. PARTICIPE DE GRUPOS ESTUDANTIS - Se no seu curso existem grupos estudantis, entre outros: centro acadêmico, empresa júnior, atlética, comissão de formatura e centro de estudos, procure se informar sobre as atividades neles desenvolvidas e participe se estiverem de acordo com os seus interesses.

Caso ainda não tenha, organize com outros alunos a criação de um grupo que corresponda aos seus objetivos comuns, que podem ser desde a simples troca de experiências até a organização de eventos e participação em campeonatos diversos. O compartilhamento de informações e divisão de atribuições e responsabilidades com os colegas são práticas que contribuem diretamente para a formação profissional.

4. INVISTA EM CURSOS COMPLEMENTARES - Apenas frequentar as aulas da graduação não é suficiente para quem deseja se destacar profissionalmente. É necessário complementar o aprendizado por

meio de cursos específicos nas áreas de interesse. Existem diversas opções, oferecidas pelas instituições de ensino público e privado, entre elas: cursos de EAD (ensino a distância), cursos técnico profissionalizantes, cursos livres de curta duração e cursos de capacitação técnica.

Invista tempo e dinheiro em sua formação complementar, procure por instituições com credibilidade e lembre-se que qualquer bom profissional precisa desenvolver algumas habilidades básicas, como dominar um idioma estrangeiro e saber utilizar adequadamente os recursos de informática disponíveis na área de atuação.

5. FREQUENTE EVENTOS DA ÁREA - Mantenha-se atualizado sobre o calendário de eventos da sua área de interesse, incluindo as feiras, palestras, fóruns, simpósios, congressos, mesas-redondas, semanas de tecnologia, encontros regionais/ nacionais/ internacionais de estudantes etc. Escolha, entre as opções existentes, aquelas das quais deseja participar, informe-se sobre o tema e os organizadores, programe-se financeiramente e aproveite a experiência.

Durante o evento, preste muita atenção nas informações e assuntos abordados, interaja com os outros participantes de modo a ampliar o seu conhecimento, fique por dentro das perspectivas futuras para o mercado e tire todas as dúvidas que aparecerem. Se for possível, confeccione cartões de bolso com o seu nome e contato para distribuir aos novos colegas.

Após o término, faça um breve relatório pessoal tratando dos principais pontos discutidos, suas impressões e o aprendizado adquirido, com isso, você conseguirá organizar suas ideias e entender a real importância do evento para o seu currículo.

6. PARTICIPE DE CONCURSOS NA CATEGORIA ESTUDANTIL - Frequentemente instituições de ensino e fundações diversas promovem concursos para incentivar o conhecimento sobre uma matéria ou área específica de atuação. Participar destes eventos significa atender plenamente todas as exigências dispostas nos editais, cujos trabalhos serão avaliados por júris habilitados e capacitados tecnicamente. É fundamental que os

Projetos para Trânsito e Transporte

Funcionais - Básicos - Executivos

Infraestrutura Urbana,

Rodoviária e Metroferroviária.

Sinalização.

Segurança Viária.

Polos Geradores de Tráfego.

Ciclovias, Pesquisas.

Estudos de Tráfego.



Qualidade é o nosso
principal compromisso

+55 11 3129-7612
www.qualitasurbis.com.br

projetos sejam apresentados na formatação solicitada, pois qualquer não conformidade implica na desclassificação do competidor.

Muito mais do que ganhar ou perder, essas experiências são desafiantes e enriquecedoras, tendo em vista que exigem muita atenção, disciplina, trabalho em equipe e organização para que sejam cumpridas todas as etapas dentro dos prazos estipulados. Além disso, os projetos desenvolvidos podem ser mencionados no currículo e, caso sejam premiados, certamente serão um diferencial importante em seu histórico.

7. CONHEÇA PESSOALMENTE AS REFERÊNCIAS CONSTRUTIVAS - Pesquisar sobre exemplos de processos construtivos de edificações e infraestrutura permite que o estudante amplie seu repertório de projetos e o entendimento sobre os métodos construtivos. Contudo, conhecer pessoalmente os locais de estudo, por meio de realização de visitas técnicas, faz com que essas informações sejam mais bem assimiladas.

Vivenciar as etapas de execução e de operacionalização de um canteiro de obras, de uma construção concluída ou de empresas fabricantes de insumos proporciona uma análise crítica em relação às tomadas de decisões dos profissionais envolvidos. Ah... Tenha sempre em mãos uma máquina fotográfica (pode ser a do celular) e um caderno de anotações para registrar suas impressões e ideias.

8. PARTICIPE DE PROGRAMA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA - Participar de um programa de iniciação científica é o ponto de partida para quem tem interesse em se aprofundar em um tema específico ou seguir a carreira acadêmica. Em geral, o aluno interessado integra-se em um grupo de pesquisa, da própria instituição ou outra similar, e desenvolve um projeto junto ao professor orientador que, por sua vez, o incentiva a participar de congressos e seminários, bem como a publicar artigos em jornais e revistas.

Aos interessados, vale lembrar que é possível obter bolsas de estudos na modalidade IC (iniciação científica) por meio do envio do Currículo Lattes e plano de pesquisa às instituições de fomento, cujas comissões técnicas avaliam a relevância do material apresentado e o potencial do candidato para que sejam concedidos subsídios financeiros ao desenvolvimento da pesquisa.

9. FAÇA INTERCÂMBIO - Um profissional que já participou de um programa de intercâmbio se destaca no mercado de trabalho, pois a experiência adquirida está associada a uma série de desafios superados, entre eles: lidar com a distância da família e amigos; aprender os costumes locais; adaptar-se à realidade de um novo país e, acima

de tudo, comunicar-se em outra língua.


O intercambista aprende a trabalhar em equipe e tem contato com a diversidade cultural do país; faz novas amizades; promove o networking; adquire novos conhecimentos, responsabilidade e independência e, por fim, pode se tornar fluente em um idioma estrangeiro. Existem diferentes programas de intercâmbio, sendo que parte deles oferece bolsas de estudo e auxílios de moradia e alimentação. É importante pesquisar minuciosamente as informações e analisá-las para definir qual destino e tempo de estadia se enquadram no seu orçamento.

Que tal viajar, conhecer novas culturas, pessoas e lugares, aprender outro idioma e ainda melhorar o currículo? Faça intercâmbio!

10. ELABORE UM CURRÍCULO ADEQUADO - O currículo é um conjunto de dados relevantes sobre a formação acadêmica e profissional e tem como finalidade sintetizar e apresentar as principais qualidades do candidato a uma vaga de emprego ou estágio. Ele deverá ser elaborado de forma adequada, conter informações úteis, concisas e organizado de forma ordenada para facilitar a análise do avaliador.

Em geral, aconselha-se que o currículo tenha no máximo duas páginas, obedeça a uma formatação padronizada e esteja livre de erros de língua portuguesa, evitando-se, ainda, a utilização de tipos e tamanhos diferentes de fontes e também excessos de cores e inserção de imagens.

Caso o candidato ainda não possua experiências profissionais relevantes, sugere-se que, a exemplo das nove dicas apresentadas anteriormente, sejam enfatizadas informações relacionadas às participações em atividades extracurriculares, eventos, grupos estudantis, trabalhos voluntários, realização de cursos complementares, intercâmbios, iniciação científica etc.

Com o currículo pronto e revisado, é hora de enviar para as empresas que atuam em sua área de interesse profissional. Além das informações disponíveis na internet, neste momento sua rede de amigos e contatos (networking) será de grande utilidade para facilitar o acesso aos processos seletivos e indicações a vagas. 

* **Tarsila Miyazato** é mestre em Arquitetura e Urbanismo (FAUUSP), professora nos cursos de arquitetura e urbanismo e de engenharia civil na Universidade Cruzeiro do Sul (UNIC-SUL), e atua como arquiteta na Companhia Paulista de Trens Metropolitanos (CPTM)
E-mail: tmiyazato@gmail.com

** **Dalmo Silveira** é graduado em Ciências Econômicas – Centro Universitário Padre Anchieta – Jundiaí, e atua como analista de administração e gestão na Companhia Paulista de Trens Metropolitanos (CPTM)
E-mail: dalmo.silveira@yahoo.com.br